

preender a praxis dos cristãos, ajuda de programação de escolas de teologia, centros de pastoral e catecumenados e, em definitivo, obra de consulta para os agentes de pastoral, pela sua ampla informação e rigoroso tratamento.»

JORGE COUTINHO

## HISTÓRIA / BIOGRAFIA

SALA, Fernando de la, S.I., e RABIKASKAS, Paulus, S.J., **Il Documento Medievale e Moderno. Panorama Storico della Diplomatica Generale e Pontificia**, Editrice Pontificia Università Gregoriana / Istituto Portoghese di Sant'Antonio, Roma, 2003, 348 p., 240 x 170, ISBN 88-7652-850-0 (E.P.U.G.) / 972-97470-0-8 (IPSAR).

Os autores da presente obra são dois conhecidos docentes de História Eclesiástica da Pontificia Universidade Gregoriana, em Roma.

Dirigem-se sobretudo a quantos necessitem de alguma familiaridade com os documentos civis e eclesiásticos, em particular pontifícios, partindo do suposto que – mormente para historiadores e juristas – as fontes documentais são de basilar importância.

A obra divide-se em três partes: a primeira dedica-se à diplomática geral; a segunda, aos documentos eclesiásticos, salientando-se a sua especificidade; a terceira, à diplomática pontificia.

Quanto ao objecto material do estudo, é o conhecimento dos diplomas, assim

como de outros escritos afins, conhecidos por *documentos* : estudam-se as suas características externas (qualidade e forma do suporte material, tipo de escrita, tipo de sigilo ou de timbre...); também as suas características internas (fórmulas utilizadas, estilo de redacção, concatenação das diversas partes do texto...); ainda o caminho que o documento percorreu desde o início da sua feitura até à chegada ao destinatário.

Para além da «formatação» externa dos documentos e dos «códigos secretos» que indiciam a sua «arquitectura interna», o livro que trazemos em análise informa-nos sobre o desenvolvimento da chancelaria pontificia, a evolução na feitura dos documentos pontifícios entre os séculos XIII e XVI, a tipologia dos mesmos documentos pontifícios ao longo da história, a evolução que se verificou nos registos pontifícios...

Facto curioso, na Introdução mencionam-se três obras do conhecido historiador português, Cón. Avelino de Jesus da Costa, a saber: *Estudos de Cronologia, Diplomatica, Paleografia e Histórico-Linguísticos; Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos; Álbum de Paleografia e de Diplomatica*.

Finalmente, a obra engloba, qual apêndice de fácil manejo, um conjunto de fotografias de documentos considerados emblemáticos, registando-se também aí um contributo lusitano: a foto de um documento do Arquivo Histórico do Instituto Português de Santo António, em Roma.

PAULO ABREU